



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMUEL
AUNTIOR

11 de janeiro — Sessão 4

Acervo · Janeiro de 2010

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

Sobre este volume

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakshmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

11 de janeiro — Sessão 4

11 de janeiro de 2010 · 116 min · ASSOPROVIDA

SÍNTESE

A aula expõe a cosmogênese gnóstica como fundamento da urgência da obra. O instrutor explica que no mundo causal as essências suplicam por um corpo físico, e que tê-lo é uma graça divina e privilégio, pois há mestres da Loja Branca que pedem corpo e não o recebem; o corpo físico é necessário porque há mistérios que só se compreendem quando plasmados fisicamente. A partir daí faz o repasso da estrutura do Absoluto: o Ain (caos imanifestado, Deus imanifestado, o Aeon 13, lugar do não-ser onde a essência deixa de existir e se torna parte do Absoluto), o Ain Soph (primeira manifestação espiritual, sede dos sóis espirituais e dos átomos paranishpânicos que dão origem a todas as criações) e o Ain Soph Aur (a criação manifestada que desce pela árvore da vida).

O argumento detalha como o átomo paranishpânico de três partes se converte em Pai, Filho e Espírito Santo, e como o apontar das três forças para um mesmo ponto produz o dia cósmico (mahavantara) e para pontos diferentes a noite cósmica (pralaya) — estados, e não medidas de tempo, pois o tempo só existe para os humanos. Esclarece que todas as essências retornam ao Ain Soph, autorrealizadas ou não, mas nem todas ingressam no Aeon 13; descreve a tríade lobóica (Logos Solar / Osíris: Kether, Chokmah, Binah), o triângulo ético (Chesed-Geburah-Tiferet) e a descida até Yesod e Malkuth, esclarecendo que físico e vital são um só corpo (triângulo mágico).

Um eixo da aula é a exegese da linguagem sagrada: o instrutor adverte, citando o V.M. Lakhsmi e o V.M. Samael, que termos da Pistis Sophia e da Bíblia (ser

vomitado, a ira de Deus) não devem ser lidos literalmente, pois designam estados e forças, não defeitos. Explica ainda a solarização dos corpos (hidrogênio/nitrogênio, oxigênio, carbono — conforme A Pedra Filosofal e o Segredo dos Alquimistas) e o processo dos mestres ressurretos, exemplificado pelo nascimento por translucidez do V.M. Lakhsmi e do Mestre Jesus, e pela idioplástica do V.M. Samael, que se manifesta sob diferentes formas; menciona ainda que o Absoluto vomita a essência três vezes (os três nascimentos) e que se pode autorrealizar no máximo seis vezes, sob pena de maldição (caso de Moloch).

O ponto de viragem prático fecha a aula: depois de toda a exposição cosmogônica, o instrutor a aterrissa numa reflexão sobre o uso do tempo da existência — calculando horas gastas com televisão, internet, trabalho e dispersão frente às dedicadas à obra — para argumentar que o ser não veio buscar bons sapatos, títulos ou riqueza, mas autorrealizar-se, sendo o gnóstico equilibrado. Conclui que sem corpo físico não há transmutação nem obra, deixando como tarefa de reflexão noturna a avaliação do comportamento atual diante do real propósito de se ter encarnado.

INSTRUTOR

00:00 Bom, rapaziada, vamos começar, aqui vem Mila, vem com... pera, não me lembro como se chama, com quem vem, com Ana? Com Ana. Ah, com Ana. Ok, sim, mas ainda faltam vários para apresentarem-se ou não? Falta para apresentarem-se, só Maria? Só Maria. Agora, mais um tempo, é o Mário. Vamos esperar um pouco, vamos deixar em suspensão. Continuará.

01:01 Já? Dizem, rapazes, que o diálogo que tivemos no dia de ontem e hoje, ou os diálogos, têm um propósito. E é que nós começamos a nos tornar conscientes de qual é o real propósito de ter corpo físico. Nos diz o Venerável

Maestro Lakhsmi, que no mundo causal, isso sabem os catequistas, os que fizeram curso de catequismo, no mundo causal se encontram todas essas chispitas, essas essências, que querem vir à existência, que querem ter um corpo físico.

01:49 E diz o mestre que essas essências choram, suplicam a Deus, lhes suplicam que lhes permitam ter um corpo, que lhes permitam vir ao mundo físico, certo? Inclusive o mestre nos diz que há mestres da loja branca, Maestros, é o que dizem vocês, não? Maestros da loja branca que pedem um corpo físico e não lhe dão. Não lhe dão essa oportunidade.

02:26 Então, o fato de ter um corpo físico é uma graça divina. É algo maravilhoso, extraordinário. Diga.

PARTICIPANTE

02:38 É uma graça divina que tem um corpo físico e não se muda?

INSTRUTOR

02:43 Não. Há maestros que, no momento, são maestros da loja branca, que querem vir ver o final desta raça, querem observá-lo aqui com corpo físico, mas, sem embargo, não lhes dão a oportunidade, a lei divina não lhes permite tomar um corpo, por mais que eles o pedam, o solicitam. Dizemos que o fato de ter um corpo físico é uma graça divina, é um privilégio, porque se não se tem corpo físico, não se pode fazer uma obra, não se pode. Se não existisse a necessidade de ter corpo físico, o ser não se desdobraria para ter um corpo físico.

03:38 Faria a obra nos mundos superiores, está entendendo? Se faria já nos mundos internos, não haveria necessidade de desdoblar-se até aqui. Mas o corpo físico se necessita para fazer uma obra. Se necessita de chegar a este mundo tridimensional. Para nós compreendermos as grandes realidades do

universo E como dizíamos no dia de ontem, os mistérios da vida e da morte
Vocês estão entendendo? Não se vão dormir Não se vão dormir

PARTICIPANTE

04:19 Se dão em outras oitavas superiores, em outras dimensões

INSTRUTOR

04:43 Mas há mistérios que só se conseguem compreender quando se plasmam fisicamente Por isso se precisa de ter um corpo físico Não sei se estou me fazendo entender Então hoje vamos falar de algo muito simples Porque vocês já todos o conhecem Não é nada do outro mundo Não é das ultradimensões É algo simples Inclusive vocês vão me ajudar Vamos fazer um repasso De como chegamos nós A ter corpo físico Como chegamos aqui A sofrer com este corpo físico Porque é raro, não?

05:25 Lá em cima, no mundo causal Você dirá em cima? Sim, sim No mundo causal Supliquei, supliquei E cheguei aqui e o corpo físico

PARTICIPANTE

05:40 Ter que comer

INSTRUTOR

05:43 Ter que levantar-me Para fazer exercícios Ou ter corpo físico É raro, não? Essa essência está como muito confundida Muito embarazada A essência Muito enredada Primeiro pede e depois não quer Raro Então, se nós nos damos Absolutamente Aqui também se diz absoluto

06:15 O absoluto, de onde parte tudo o que existe, o absoluto está dividido em três espaços, por dizer assim, que são, vocês sabem, né? Eu sou meio sólido É o caos imanifestado, certo? É Deus, Deus imanifestado

07:55 De uma palavra por dia, né? Uma palavra em português por dia. É Deus imanifestado. Diz o mestre que o Deus imanifestado ante nossos olhos seria a ternura, porque não o alcançamos a perceber. Espírito, ele não é matéria, não é espírito, não é matéria.

08:29 O origem, a causa, o lugar de onde surge o espírito e a matéria. Se entende? É o 13, aquele lugar onde muitos tocam e muito poucos conseguem entrar, é o lugar da não existência, ali nada existe, não existe, entendem? É mais confuso quando eu digo isso em espanhol, é mais embaraçado quando eu digo isso em espanhol.

09:20 Quando uma essência, treze, ao aí, deixa de existir, se diz existir? Sim. Deixa de existir, deixa de ser.

PARTICIPANTE

09:33 Deixa de ser.

INSTRUTOR

09:35 E se torna parte do absoluto. É o absoluto, é o aí. Deixem de existir, não há mais individualidade, não há mais indivíduo quando se entra na E.O.N. 13. Você entendeu isso? Têm cara de lechuzas, não se vão ir. A quem não vieram ontem, não me entendem. Não vão colocar olhos de uva, não? Já? Ui, que não se vão. Tenham-se ubicado. Já? Até aí vamos?

10:11 Esse é a E.O.N. Falta dizer algo, na litúrgia, na litúrgia? Sim, sim. Na IN, fizeram os mantras? Sim. SAT, é o AEON 13, ok?

10:45 O que é a Ein Sof, que é o primeiro nível de manifestação, mas não é uma manifestação física, material, é a primeira manifestação que é espiritual, Entendem? Só o Espírito se manifesta na ilha de Sol. Lá encontramos os Sols

Espirituais que dão origem a tudo o que existe. Estão me entendendo? Vou escrever.

11:25 E agora vamos entender que é um Sol espiritual para uma pessoa. Não é o Sol que ilumina, é diferente. Entendeu? Entendeu? Sim!

PARTICIPANTE

11:47 Sim!

INSTRUTOR

11:51 Os sols espirituais ou o sol espiritual que dá origem posteriormente a uma ação se chama Paranishpânico Vocês ouviram esse termo? Não! Vocês já ouviram, rapazes? A quem chamam? Sim!

12:19 Paranishpânico Os átomos paranishpânicos são os que dão origem às criações de planetas, de animais, de nós. Paranishpânico em Ein Sof. Eu teânico em Ein Sof.

13:18 Entende? Porque é meu origem. Meu átomo paranishpânico é o que me deu origem. Entende? Entende? Sim O átomo de três partes

PARTICIPANTE

13:51 Para o hispânico que dá origem a nós ou a todo o universo? Todas as formas Todas as formas

INSTRUTOR

14:00 Entendi No AISO há muitos átomos para o hispânico, muitos De origem a diferentes criações de acordo com o nível desse átomo Eu vou explicar mais devagar

14:36 Aí está ubicado o protocosmos, onde está o ser do ser, o pai do pai, no Ein Sof. Aí está o ventre de Lúcia, a mãe do espaço, no Ein Sof. Até aí se entende? Sim. Certeza?

—

15:00 Sim.

INSTRUTOR

15:01 Certeza?

PARTICIPANTE

15:02 Sim. Sim.

INSTRUTOR

15:03 Os que entendem, façam assim Você entende? Como é o seu nome?

PARTICIPANTE

15:11 Rafael

INSTRUTOR

15:11 Mais ou menos, já vamos desembaraçar Para que entenda Se é assim, se é assim

PARTICIPANTE

15:21 Já quando terminemos de explicar

INSTRUTOR

15:45 Vocês vão entender um pouco melhor Já vamos para lá O pará hispânico tem três partes Quando ele se manifesta Se convierte em O pai, o filho e o Espírito Santo mas aqui ainda não são essas forças entende? e quando o átomo se convierte em o Pai, em o Filho e no Espírito Santo entende? seguro?

16:26 ponha atenção quando estes lugares a lugares opostos apontando, dirigidos para diferentes lugares se chama ou se acontece no Ensob, o Pralaya, a noite cósmica, porque este ato está inactivo, se entende?

16:58 Quando eles três dentro desse ato, se estão entendendo? Já? Porque é um dia, quando nascem no mesmo lugar, entram em atividade, se entende? Ou não se entende? Volto a repetir? Repito?

PARTICIPANTE

17:28 ele se centraliza no mesmo ponto aí há a criação

INSTRUTOR

17:32 aí é quando surge a criação e quando estão apontando a diferente lugar não há manifestação

PARTICIPANTE

17:39 você precisa das três forças para criar exatamente como será? quando se manifesta já não há mais a Ein Sof

INSTRUTOR

17:54 aí surge a Ein Sof a paura, a criação em si. Sim? Se entende? Henrique, se entende o que se está dizendo? Se não, você me ajuda a traduzir para o português, por favor.

PARTICIPANTE

18:10 A noite cósmica

INSTRUTOR

18:12 é a pralaya. Pralaya. Estão apontando para diferentes sítios, não há criação. É uma região. Mas, como se explica isso? Não podemos identificá-la em um lugar, como dizer que ela está lá, porque quando estes átomos se colocam em atividade, então já surge a vida e estamos no mesmo lugar, entende?

18:50 Porque as dimensões, as regiões, os aeones, se penetram e compenetraram sem confundir-se. Você entende? Por exemplo, eu estou aqui e vocês estão

vendo, como se diz, largo, alto, profundo e largo, certo? Estão vendo três dimensões, as três estão aqui, mas não se confundem entre elas, mas estão as três, e além disso está o tempo, que é a quarta dimensão, e além disso está a eternidade, e está o céu, que é a quinta e a sexta dimensão, ou seja, todas elas estão aqui, não se confundam entre elas, se entende?

19:47 Lucas tem um problema Seu nome é muito fácil Então eu vou perguntar sempre a você Os nomes fáceis eu sempre aprendo Então eu lamento Entendendo? Certeza?

20:13 É uma força Não é uma força É o maestro, é o não ser É o não ser

21:25 Como explica isso? Não existe e do espírito, porque o espírito tem origem, não tem origem não é nem matéria nem espírito não se pode compreender com a lógica nem a razão humana, não se pode só se entende a compreensão da consciência em níveis muito elevados de consciência

PARTICIPANTE

22:01 de despertar

INSTRUTOR

22:03 para nós só é um conceito conceito de o que não se manifesta Mas para níveis superiores de consciência, pessoas despertas, eles já podem compreender através da intuição o que é o aí. Com a mente não se entende. Já? Exato. É como o oceano.

22:44 Se você pega com um vaso e tira, é um indivíduo. É está água. Mas se eu volto e afundo no oceano, esse vaso de água deixa de existir. Ou como podem dizer, esse pedacinho é o vaso de água, não se pode, certo? Entendem o que estou dizendo? É como a chama. Se eu pego... a vela se chama? Como se

chama? A prendo, há outra chama. Bem, se apagou. É outra chama, certo? Outra.

23:24 Mas se essa vela derrita aqui, a chama volta ao seu lugar, qual é a diferença? Essa chama deixa de existir, está me fazendo entender? Sim, sim, agora é claro. Isso acontece.

PARTICIPANTE

23:37 Essa diferença, quando entra no ainda, ela perde a sua individualidade.

INSTRUTOR

23:42 Já não existe mais a individualidade.

PARTICIPANTE

23:44 Esse processo pode ser retrocedido? Quando se entra no ainda, ela sai do fogo.

INSTRUTOR

23:54 Ah, bom. Bom ponto, já vamos para lá, já vamos, já vamos, já vamos, já vamos para lá.

PARTICIPANTE

24:05 Vou falar português para a gente ver as nossas notas. Me dizem que quando conseguimos nos despertar, fazer um trabalho e nos realizar, Esta gota que soma a nossa representação, neste oceano, tem um diferencial. Uma gota que vai para este oceano, que não tem nada, se mistura e vira isso nada. Uma gota que vai para este oceano, que tem uma consciência desperta, é um diferencial.

INSTRUTOR

24:46 Sim, eu entendo, mas essa diferença, que é o que o mestre explica, que é diferente uma essência sem consciência que uma essência com maestria, que a

essência sem consciência é assim pequena como uma hormiga e a de maestria é muito grande como um humano, Essa diferença chega até a Ein Sof, porque aqui até voltar à Ein Sof, essas essências podem se converter em cosmocratores, em tetra sustentadores de mundos. Mas entrar na E.ON 13 é deixar de existir e entrar a conhecer a única lei, que é a lei do Padre, com essa grande diferença.

PARTICIPANTE

25:40 Mas antes temos que chegar neste dia.

INSTRUTOR

25:42 Isso é saudável, isso se entende em texas? Sim. Muito, muito.

PARTICIPANTE

25:53 Não todas as essências vão voltar até lá.

INSTRUTOR

25:57 Não todas voltam até lá. O mestre Samael, no livro Cristi e Sofia, ele diz que as essências não voltam até lá. Muitas batem na porta da essência 13, mas não lhes é permitido ingressar, por isso há um canto da Pistis Sophia, onde ela implora ao Cristo que lhe permita entrar no Aeon 13, porque está na porta, mas não lhe permite entrar, não todas as essências chegaram até lá

PARTICIPANTE

26:34 a insop, sim, todas

INSTRUTOR

26:40 já sejam autorealizadas ou não sejam autorealizadas, voltam à Ein Sof. Vê? Onde há muita felicidade. Porque na Ein Sof há uma lei. Uma. A do pai. Uma. Uma só lei. Na Ein Sof, três. Já? Entre mais leis, menos felicidade, menos liberdade. Entende? Por isso nós usamos 96 leis que permanecemos com a falsa

27:21 personalidade, sofremos muito, e não temos liberdade, nenhuma liberdade e entre mais expressam os agregados menos felicidade menos liberdade porque temos mais leis se entende? se está compreendendo?

PARTICIPANTE

27:42 sim, mas que voltar a algo deixamos, não desistimos

INSTRUTOR

27:47 é que isso, isso olha, olha o que O que é o conceito de nós, para nós, deixar de ser é algo inconcebível, como vamos fazer? Não existimos, mas para a lência é o não ser, como se diz ser nada, se entende ser nada? O ser nada é a possibilidade máxima de que Deus te llene em totalidade,

28:22 porque lembrem-se que Deus busca a nada para refazê-la, entendem? mas esses são níveis, entendem? muito grandes isso só conseguem ser quando realmente começam a fazer um trabalho mas vamos continuar, a última pergunta porque senão não saímos daqui e me falta a metade do caminho

PARTICIPANTE

28:49 os níveis do AIN, AIN SOFIA e AIN SOFIA 1 não se recolhem um para dentro do outro Na noite cósmica não se recolhe o Ain-Sofi ou o Ain-Sofior para dentro do Ain. Continuam existindo os três níveis.

INSTRUTOR

29:02 Sempre existem esses três níveis dentro da criação.

PARTICIPANTE

29:05 As essências nunca, tem algumas que nunca vão para dentro do Ain. Mesmo que entrem na noite cósmica, elas entram num nível de Ain e ficam lá. E eles não entram na noite cósmica, as essências não entram lá dentro do Ain?

INSTRUTOR

29:19 Não, entram no Ein Sof, no repouso do Ein Sof. Porque é que, vejam, por isso eu lhes dizia, a noite cósmica, o dia cósmico, o pralaya e o mahabantara não são medidas de tempo, são estados, estados da criação. Você entende estados? Como quando um tem água e tem gelo, gelo você entende, não? São estados do água, o gelo, o vapor, o líquido, são estados do água, não são medidas de tempo.

29:59 Igual acontece com o Pralaya e o Mahavantara, não são medidas de tempo. As medidas de tempo só existem para os humanos, para nós. O relógio corre, corre e dizemos uma hora, corre, corre o relógio, duas horas. São conceitos as medidas de tempo. Mas o Pralaya e o Mahabantara são estados do Ein Sof, dos átomos que existem no Ein Sof. Quando eles apontam para um mesmo propósito, dia cósmico. Quando apontam para propósitos diferentes, noite cósmica, porque não há movimento. Se entende?

30:41 Sim. Vamos ver se saímos daqui. Sim. Então, como seria isso? Quando ele decide, quando eles se unem em um ponto, porque se unem em uma necessidade, a necessidade de existir.

31:17 Nós, porque nos obrigaram a vir, nós temos coragem, porque sentimos a necessidade de existir. Quando nós, quando esse átomo sente a necessidade de existir e surge a criação, se entende? Quando surge a criação, que se chama o sal, ou o sal, se entende? O quinadoc, para criar, para existir, porque são termos universais, certo?

32:54 Keter, Shomach e Vinach. Entende, Arturo? Como o rei Arturo, não? Keter, Shomach e Vinach. O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Mas já se manifestando em uma criação. Entende? Na verdade, deveria ser assim.

33:44 Porque o Ein Sof é esta criação, que vai daqui para baixo. Entende?

PARTICIPANTE

33:50 O Ein Sof é o que?

INSTRUTOR

33:52 o Ein Sof Aum, perdão, o Ein Sof Aum é esta criação que vai aqui para baixo já a manifestação de Deus

PARTICIPANTE

34:02 nós estamos em Ein Sof Aum

INSTRUTOR

34:05 porque nunca nos saímos do absoluto, se entendem? sempre estamos contenidos no ventre da Mãe

PARTICIPANTE

34:13 quais as três leis do Ein Sof?

INSTRUTOR

34:16 a lei do Pai, a lei do Filho e a lei do Espírito Santo Essas são as fronteiras, que são os mandatos que eles exercem na essência. Importante é a sua pergunta, Renato. Já aprendi e também vou perguntar a Renato.

34:50 Então, que diz que há uma estrela que nunca nos deixa sorrir, que sempre nos sorriu, a estrela que sempre guarda o nosso caminho, o ser do nosso ser, é o átomo para Nishpani. Entende? Ele sempre está aí. É o que surge o impulso de existir, de viver. Entende? A monada está um pouco mais abaixo. Já vamos ver.

35:31 A criação composta por Chomag e Binag, que se chama o Logo Solar. Me passou durante muito tempo na Gnosis, eu creia que o Logo Solar era o Cristo, era o Filho, o Filho e o Espírito Santo. Os três são o Logo Solar. Osíris,

Osíris, Osíris, o Padre, o Filho e o Espírito Santo, o Logo Solar são Osíris, os três são Osíris.

PARTICIPANTE

36:31 Os egípcios, por isso, quando chegavam, iniciavam a esse nível, eles diziam Osirificado, ou seja, encarnado, o Espírito Santo, o Cristo e o Padre.

INSTRUTOR

36:45 na terceira montanha, isto se conquista na terceira montanha, se entende? Um só, osirificado conquistou a terceira montanha, se entende? Não é o que encarna o Cristo íntimo, é o que o lobo solitário e o Espírito Santo, isso vocês repassam, porque eu acho que a maioria de vocês conhecem este tema, até lá vamos? Diz-me, a ver.

PARTICIPANTE

37:26 Dizem que as essências são vomitáveis, e isso dá a impressão de que um é esgotado.

INSTRUTOR

37:34 Fijense, o mestre Lakhsmi, em relação aos termos que usava o mestre Samael para referir-se a muitas coisas, ele diz que na língua sagrada, muitas palavras que nós vemos como abomináveis, são naturais, São sagradas, não vou fazer o exemplo que o mestre nos disse porque estou em um lugar santo, mas há uma palavra que é espanhol, certo? Vou escrever, mas não pronuncio, pelo menos para mim é uma grosseria, em meus conceitos.

PARTICIPANTE

38:16 Mas se não é?

INSTRUTOR

38:17 Não é. Você conhece? Sim. Sim? Sim. Significa virgem, ou seja, santa, elevada, como se chama isso? Algo muito grande. Vê? Para nós é, pelo menos, é terrível. No idioma sagrado, se diz assim, a um nível muito elevado, das expressões do eterno feminino. Se entende?

38:59 aqui é uma coisa e por exemplo uma palavra que para nós é muito normal para os deuses é como se dijéssemos uma grosseria uma palavra ruim a violação para nós violação é um termo que se usa normalmente certo? ou não sei no português mas para os deuses é algo inconcebível que se pronuncie

PARTICIPANTE

39:27 violação

INSTRUTOR

39:28 E não a pronunciemos mais porque estamos frente aos deuses aqui, não? É inconcebível. Então, o que muitas vezes nós lemos em Pistis Sophia, como que nos vomitam, se referem à necessidade que teve esse átomo de sair, de ser expulsado da felicidade do Aizop, de vir a conhecer as realidades do Aizop. Isso é vomitar.

39:58 É como na Bíblia também se fala da ira de Deus, ira de Deus, então a gente pensa que Deus tem ira, mas não é assim, é o termo que se adequa mais ao Estado, mas não é a ira, não é o eu da ira, é a forma que expressam a força de Deus quando exerce determinadas ações, se entende? Então por isso não podemos tomá-lo muito literalmente, diga-me.

PARTICIPANTE

40:33 O significado da cultura egípcia, seria crucificado, mas a gente vê na primeira câmara, a tríade egípcia e os animais que fizeram o sangue, a tríade inteira é outra coisa.

INSTRUTOR

40:58 Está bem, está bem o que tu dizes porque,

PARTICIPANTE

41:01 Porque, veja, você diz, atenção, como é o seu nome, eu tenho que aprender, já me aprendi, nunca mais me esqueci, Rafael, você diz, Osiris, tem que encarnar o Pai, o que ele disse?

INSTRUTOR

41:47 É a encarnação do Cristo Cósmico. E encarnar o Glórião é quando ele vai entrar na Enzópolis, ou seja, encarna o que é o Lobo Solar, o Glórião, aqui. Volta para o átomo para o Hispânico. Entende?

42:14 E aqui, a Cidade Toda-Poderosa, a Cidade Cósmica, cujo brilho ilumina os mundos. O que você faz? Não se lembra do ritual de primeira graça?

42:53 Bom, vejam a que eu me refiro, a Deidade é Deus, sem manifestação na matéria, sem manifestação, o que há no mundo e aí, essa é a Deidade, e a Deidade, Deidade, vocês ouviram Deidade? É o que se manifesta daqui para baixo. Os deuses e as deusas são deidades. Deidades.

43:33 A teologia branca é a deidade desta manifestação. E por isso alguém me perguntava, quando íamos saindo, onde é o divino da imóvel. É uma coisa extraordinária. Não se entende com a cabeça.

44:24 vamos vamos bem a ver, os que meio que falam espanhol se entende o que se diz a deidade está do grau de manifestação para cima e as deidades são os deuses que se manifestam

PARTICIPANTE

44:44 a partir do raio da criação é a deidade a partir do raio da criação para cima é a deidade

INSTRUTOR

44:52 sim, a partir do raio da criação para cima é a deidade E do raio da criação para baixo são deidades.

PARTICIPANTE

45:01 As deidades habitam uma insófia. E as deidades são insófiás.

INSTRUTOR

45:08 Até aqui vamos bem certos.

PARTICIPANTE

45:15 Não existe criação fora da insófia?

INSTRUTOR

45:20 Não, porque é o absoluto. O absoluto que é o que contém tudo. Quando dizemos absoluto, a que se refere? Tudo, tudo. Se entende? E no absoluto estão os universos, estão os solos, estão as galáxias, no absoluto. Mas em que parte do absoluto? No que já está manifestado, não é? Ou seja, no Ainsor. Não sei se estou me fazendo entender. Espero que sim. Até aqui vamos?

PARTICIPANTE

45:55 O Ainsor seria a porta de entrada do absoluto. Porque o mestre diz que além do absoluto, quando se chega ao absoluto, é apenas um princípio, um início. Existe mais trabalho. Quando chega ao absoluto, é quando começa a obra. O mestre tem essa expressão. Sim, porque é cada um que sai.

INSTRUTOR

46:31 Claro, aí eu não entraria a debater, porque se o mestre diz, Não sei em relação a que parte do absoluto se refere Claro, porque quando você chega ao Ein Sof Quando você volta ao Ein Sof Você já é um cristificado E aí, recém começa esse cristificado A cumprir com as missões que se lhe assinam Por

exemplo, ser um cosmocrator Ser um tetra sustentador de mundos Você entende? Porque se você não chegou Já vou terminar para que lhes explique bem como é a coisa.

47:18 O que fez a tiza? Como se chama isso?

PARTICIPANTE

47:23 Giz.

INSTRUTOR

47:25 Bom, depois o que acontece? A primeira manifestação de Deus. Filho, Filho e Espírito Santo. Em outra triada, Loboica, não é? A triada Loboica. Precisamente o Lobo Solar.

47:55 Vem depois, ético se diz aqui, ético, o chesed e o alma, se entende? O Cristo, Marta e Maria Magdalena, sim? No conceito cristão, triângulo ético. O Kedalim que está composto desse triângulo ético, se entende?

48:56 do alma humana que se chama disuelta, mental netza

49:42 oyesot e corpo físico malchut, como dizem vocês?

PARTICIPANTE

50:00 malchut

INSTRUTOR

50:00 malchut chega, graças, menos mal estão atentos ali chega e aqui chega a fazer uma obra qual é? a autorealização íntima do ser, vejam

50:39 largo, largo, largo certo? vir fazer a autorealização autorealizá-los esta parte são um só corpo se entende? o mestre nos diz que o corpo físico vital é um só corpo

51:21 por isso se convierte também em uma triada se distinguem em Yesod e Malkuth se entende? Como sefirotas se diferenciam, mas como corpos são um só, físico e vital, por isso é a triada mágica, ou o triângulo mágico, se entende?

51:44 Com um único propósito, vocês acreditam, a Deus lhe interessa ter dinheiro, não lhe interessa ter dinheiro, Sim, sim. A Deus não liga isso. No máximo, que nós tenhamos um computador, ou que não o tenhamos, lhe interessa?

53:35 O que dizem?

PARTICIPANTE

53:36 Não.

INSTRUTOR

53:37 Não? Lhe interessa se nós damos a conferência com data show ou sem data show? Não? Exquisito. Que exquisitos que somos. Estará bem usada essa palavra, eu não acredito.

PARTICIPANTE

54:05 Sim, está bem usada. Sim?

INSTRUTOR

54:08 Sim. Porque, Beni, na Colômbia tem um significado que não é aconselhável. Exquisito é saboroso. Somos muito...

54:27 Nos interessa. Não somos estranhos.

PARTICIPANTE

55:05 Muito estranhos.

INSTRUTOR

55:11 Você está entendendo? Não se diz laranja aqui, como se diz? Laranja.

PARTICIPANTE

55:35 Ah, laranja.

INSTRUTOR

55:36 Bem, vou continuar com o mamão que é mais fácil. Quando nasce, quando está pequeno, muito por ser um excelente, se entende excelente? Um excelente, um maravilhoso mamão, belo mamão, certo? A vontade de seu ser, a palavra, uma vaca, se entende vaca, certo?

57:09 Vaca, no reino, vocês têm letras que eu não pronuncio no espanhol. O mestre diz que as vacas têm cumprido o que os homens têm. Bom, vamos lá. Mais adiante, chicos. Mais adiante.

58:22 Mais adiante, chegamos lá. Muito bem. Então, ela sabe a ciência que a dirige. Se diz ternero? Becerro, a subcerro. Inevitável. Su padre, entende?

59:01 do seu trabalho, do seu ofício. Este viagem, em seu primeiro nível, se chama a realização, a autorealização. A realização é ir e ativar as diferentes partes, o ser que está distribuído neste árvore sefirótico, se entende?

1:00:16 Para chegar a realizar-se o corpo vital, o corpo astral, certo? solarizá-lo, acender o Kundalini, e depois o corpo se expressar em ele, se entende? O alma, se entende? Sumado, onde se manifesta, esse é o alma humana, você está entendendo?

PARTICIPANTE

1:01:47 Eu entendo. Em que momento a essência faz, ela é transmitida ao lado do samsara? Em que momento ela sai ou entra?

INSTRUTOR

1:02:05 Muito importante, pergunta, muito importante, não, em que momento entra na Rua de Alcanzara, eu estou entendendo português, em

que momento entra na Rua de Alcanzara, eu acho que esse tema temos que falar quando falamos das rondas, certo, as raças e as rondas, isso vamos falar mais adiante, Mas, no entanto, quando essa essência desce pela primeira vez, pela primeira vez e desce, ela entra no reino mineral, como essência do reino mineral, ou seja, como um pequeno pigmeo. como um pigmeu depois chega ao

1:02:50 grado de gnomo, passa ao reino vegetal, depois passa ao reino animal e depois passa ao reino humano desde o momento em que entrou ao reino mineral já se parte da rua do samsara quando se revoluciona isso vocês conhecem

PARTICIPANTE

1:03:11 Então, no momento em que o indivíduo consegue a sua alma humana, ele sai da Rua de Samsara. Porque quando chega no mineral, entra no processo de evolução.

INSTRUTOR

1:03:27 De evolução que já faz parte da Rua de Samsara, exatamente. Se entende, não?

PARTICIPANTE

1:03:34 Não sei se está no tema, mas onde está aí a loja?

INSTRUTOR

1:03:41 A Lógia Blanca é a integração dos mestres da Lógia Blanca. Espiritualmente falando, poderíamos dizer que estão no Ensob, espiritualmente falando. Nós podemos ver isso expressado em toda a criação, porque há mestres que não têm, neste momento, manifestação física e há mestres que sim. Então, a loja branca está em tudo. Não sei o que você pensa, Emerson, em relação a isso.

PARTICIPANTE

1:04:22 Também, por exemplo, um mestre da loja branca é um ser que tem existência real em diferentes planos de consciência. Então, pode que fisicamente não esteja mais presente nas diferentes regiões do universo, estão trabalhando constantemente. E quem são eles? Todas essas, ou grande parte desses soles espirituais invisíveis são esses maestros de que falam.

1:04:57 Assim como também existem gênios, diz o Maestro Samael, gênios do mal, existem, bem, assim também existem esses gênios do mal.

INSTRUTOR

1:05:11 Vamos entendendo, nós precisamos, primeiro que tudo, conquistar o alma humana, quando nós, vital para Nishpani, perdão, vamos arreglá-lo, se vê? Mais grande, ele é assim, ele é grande, porque nós, primordial de onde surgimos, tinha três forças, três átomos internos, sim? Quando conquistamos ou solarizamos o corpo físico e vital, hidrógeno. Então, hidrógeno, se entende?

1:06:54 Em sua constituição interna.

PARTICIPANTE

1:07:16 Repita.

INSTRUTOR

1:07:20 Quando surge o quarto átomo. O quarto átomo, quando se solariza o corpo físico vital.

PARTICIPANTE

1:07:28 É um corpo só.

INSTRUTOR

1:07:31 Um corpo solar, físico vital. ...químicos, mas como termos esotéricos.

PARTICIPANTE

1:07:48 E como átomos.

INSTRUTOR

1:07:49 E como átomos. Entende? Sim, eu entendo. Vital, solarizado, se chama hidrógeno. Esotericamente, se conhece como nitrógeno. Um corpo mental solarizado esotericamente se conhece como oxigênio. Oxigênio. E um corpo causal solarizado se conhece como carbono. Você entendeu?

1:08:33 Vocês vão encontrar no livro da pedra filosofal ou o segredo dos alquimistas. Você conhece? De carátula verde.

PARTICIPANTE

1:08:44 Com isso, eu não entendo nada.

INSTRUTOR

1:08:47 Não entendeu nada?

PARTICIPANTE

1:08:48 Ah, já.

INSTRUTOR

1:08:51 Bom, agora você vai entender. O mestre que nós precisamos encasar. Eu disse ao contrário, agora sim ficou bem. Ficou bem, não é?

1:09:50 Você entende? Sim, seguro? Você escutou a concepção. Você entende?

1:10:59 Porque não é de uma forma com um nóculo, mas é o desenvolvimento de rectos. Você entende a palavra rectos?

PARTICIPANTE

1:11:19 No caso do mestre Black, não teve necessidade de um ato sexual em si para ele? Não. E é a mesma coisa que aconteceu com o Jesus?

INSTRUTOR

1:11:33 Exatamente. É o mesmo que aconteceu com o corpo físico do mestre Jesus Aberpandirá. Mas ele não quer que se comportem assim. Eles nasceram em um casal, só que eles não se uniram sexualmente para ele nascer. Não.

1:12:05 Ela acredita que esse átomo foi colocado no útero e ele desenvolveu o corpo físico. O corpo ressurrecto, porque já tem um corpo vital, físico solarizado, e ele o desenvolve. Então, o que podemos dizer para que se entenda? Que este, por exemplo, que vai lá para o Hispânico,

1:12:52 sumem a síntese desse corpo solarizado. A síntese, o mapa, como o genoma, por dizer assim. Entendem? Desse corpo vital solarizado. Está entendendo, certo? Entendem, rapazes? Segura? Lucas, tem cara de assustado.

PARTICIPANTE

1:13:20 Amanhã expõe.

INSTRUTOR

1:13:25 Repito, são como o mapa, a síntese do corpo físico, vital, astral, mental, causal, solarizado. Por isso, quando esses átomos se depositam, esse átomo físico vital se deposita no útero de uma mulher, ele simplesmente se desenvolve e volta a criar esse corpo, o volta a criar.

PARTICIPANTE

1:13:57 Você o deixou na mulher?

INSTRUTOR

1:13:59 Sim, como um bebê normal.

PARTICIPANTE

1:14:01 como um bebê

INSTRUTOR

1:14:04 com placenta, etc mas não surgiu da concepção desculpe-me a clonação o exemplo é muito pesado, muito feio mas a clonação é a morte do corpo que é coloquial e ela se desenvolve isso vamos explicar quando falamos de transgênicos é um processo longo e ela se desenvolve

1:14:44 Mas não é um espermatozoide e um óvulo. O exemplo é muito... como se diz? Tosco. O que acontece com o átomo desses mestres? Eles chegam ao útero e se desenvolvem como se fossem um óvulo fecundado.

PARTICIPANTE

1:15:03 E criam o corpo.

INSTRUTOR

1:15:07 A lei, por suposto, isso se faz sempre de acordo com a lei. E em missões muito específicas.

PARTICIPANTE

1:15:15 A missão do mestre não é uma missão específica. Não, ele é o poesia.

INSTRUTOR

1:15:21 O mestre Alain, isso é encontrado em um livro que se chama A Igreja Restaurada. O mestre Alain respondeu umas 300 perguntas que o povo lhe fez. E entre elas, lhe perguntaram sobre a forma como ele nasceu. E ele explica aqui o processo de atraso, que é o processo que faz o mestre ressurreto.

PARTICIPANTE

1:15:48 Mas você me diga por que ele entrou assim, não entrou assim?

INSTRUTOR

1:15:54 Por o tipo de missão que ele tinha, ele precisava de um corpo.

PARTICIPANTE

1:16:01 Por que ele então se perdeu por um tempo, por um tempo, por uma pessoa normal?

INSTRUTOR

1:16:12 Decapitar toda a iniciação, volverla a retomar. Nenhum maestro pode ensinar sem haver divisão.

PARTICIPANTE

1:16:22 O estado que está na humanidade tem que passar por tudo.

INSTRUTOR

1:16:25 O sofrimento.

PARTICIPANTE

1:16:25 Por tudo, por tudo. Por isso as condições dos veneráveis mestres são muito sofridas, têm que sofrer de todos os tipos de circunstâncias para poder ter uma solvência moral de dizer a outro, saia de lá, tem que conhecê-lo, se não...

INSTRUTOR

1:16:44 Não tem a solvência moral, se entende? Por exemplo, vamos dar um exemplo, Quando um mestre está encarnando a Vinak na terceira montanha, ele tira em seu corpo o dolor de todas as mulheres do mundo, que foi aprovado pelo mestre porque o que ele escreveu é tal qual como está aí. Você entende? Por isso é que se tem que fazer o processo de solarizar o corpo físico e vital para poder chegar aqui, porque senão nosso corpo não aguenta, se não se aguenta um cólico, você entende o que é um cólico?

1:18:03 Não aguentamos um cólico, imagina sentir todo o dolor das mulheres do mundo. Processos de iniciação. Vamos dizer sofrimento. Porque ele tinha

que encarnar o Lúcifer do planeta. Ou seja, o Lúcifer da humanidade. Se entende? Então imagina o que ele tinha que suportar em seu corpo físico.

1:18:44 Esta missão em específico, lhe deram o corpo físico solarizado que ele já havia conseguido em outras épocas, porque precisava suportar a expressão do Lúcifer, do planeta, do Cristo Cósmico e, posteriormente, do Divino Daimão, que se manifesta milhões e trilhões e etc. de séculos. Isso não acontece, o privilégio que temos nós em ser discípulos do Venerável Maestro Lakshmi

1:19:27 é um honra, porque não era qualquer, como diz o Maestro, não era qualquer filho de vizinho, não era qualquer pessoa, era uma força muito exaltada. É o mesmo corpo que usou quando cumpriu o papel de Judas E é o mesmo corpo que usou quando cumpriu o papel de Sócrates E é o mesmo corpo que usou quando cumpriu o papel de Confúcio É um corpo antiquíssimo, diz o mestre Se vocês se fijam, as facções do mestre Lakshmi com as esculturas de Sócrates

1:20:08 são praticamente iguais, porque é o mesmo corpo físico, detalhes, detalhes, inclusive os olhos rasgados do Confúcio, exatamente. Como, mas como hidrógeno, como um átomo, volta, se entende?

PARTICIPANTE

1:20:36 Quando ele renasceu, você já tinha o seu corpo físico?

INSTRUTOR

1:20:47 Não, eles deram origem ao corpo físico, mas ele tinha que recapitularizar, ou seja, voltar a solarizá-los. Físico, vital, astral, mental, causal. Cada homem ressurreto toma corpo físico para poder cumprir com sua missão, ele tem que voltar a solarizar físico, mental, astral, causal, tudo. Não teria sentido que ele buscasse uma mulher para trabalhar com ele, não teria sentido.

PARTICIPANTE

1:21:22 Mas a força desse corpo... Claro, a força do corpo, sua constituição atômica é muito diferente.

INSTRUTOR

1:21:28 Mas igual tem que fazer todo o processo e sofrer como sofreremos nós.

PARTICIPANTE

1:21:35 No caso do Maestro Samael não, porque o corpo que entregou era um corpo de formigação, o Maestro Samael estava caído, mas sem embargo o Maestro Samael,

INSTRUTOR

1:22:02 Quando ele desencarnou, já era um mestre resurreto Por quê? Porque ele estava fazendo o processo de encarnar a Chomag Quando ele desencarnou Por isso o mestre Samael, ele diz em seus livros, em seus manifestos Em 1978, eu encarnarei o carbuncle roxo O carbuncle roxo é o Chris, o Chomag E nesse processo, muitos iniciados perdem o corpo físico, ele diz isso em seus escritos.

1:22:40 Nesse processo, a maior parte dos iniciados perdem o corpo físico e terminam sua obra nos mundos internos. O mestre Samael perdeu seu corpo físico no processo de encarnar a Chomá, mas o encarnou. e ao encarná-lo a Chomá se integrou com o Keter e se tornou um Resurrecto, você entende? o Mestre Samael é um Resurrecto

PARTICIPANTE

1:23:11 mas o Mestre não é isso que havia um

INSTRUTOR

1:23:16 é que, claro, mas veja o que o Mestre Samael, que estamos saindo do tema, mas para aclarar o Mestre Samael diz que os átomos de seu corpo de

Victor Manuel Gomes solarizados, ele os passou à amônia, ou seja que é o mesmo, o mesmo porto você entende?

PARTICIPANTE

1:23:37 bem rico ele pode

INSTRUTOR

1:23:48 ele pode o mesmo ressurreto pode manifestar-se fisicamente colocando em atividade o átomo de hidrógeno por isso é que o mestre Samael nós não o podemos encontrar saindo do monastério. E você vê um velhinho com um bastão, caminhando, uma anciã, um garoto que para falar com você, e resulta que é o mestre Samael, que se expressa através do corpo vital, solarizado, o Tosoma Puchikono. Tosoma Puchikono. Ele manifesta e com o dom da... como se chama?

1:24:27 Plástica, que é um dom que os Resurrectos têm, que muda o rosto, o corpo, a forma, o tamanho, o que seja, e se manifesta. Se pode se manifestar como um pássaro, como uma anciana.

PARTICIPANTE

1:24:51 O mestre Lakhsmi chama a manifestação idioplástica.

INSTRUTOR

1:24:56 pode mudar, por isso se vocês se fijam, antes de que se me perca a ideia vocês veem as fotos do mestre Samael e todas são diferentes e o mestre também nos contava que os discípulos lhe diziam mas mestre, deixe-se tomar uma foto porque o mestre cada vez que ele ia tomar a foto mudava o rosto então saia diferente na foto e os discípulos lhe diziam, mas deixe-se tomar uma como do rosto que verdadeira, por isso vocês veem todas as fotos do mestre Samael, são extremamente diferentes umas das outras e era porque fazia isso, inclusive o mestre

1:25:34 Otávio contava que no congresso de Guadalajara, quando o mestre Samael expressava seu ser, como ele já estava muito velho, ele já estava velho quando desencarnou, ou seja, não muito velho, mas já tinha sua idade, mas diz que quando Quando ele se expressava o Ser, seu rosto se transformava em um garoto de 20 anos, quando falava o Mestre Samael, o Ser. E todos o veiam e não o acreditavam, inclusive ele conta que estava ao lado de seu tio, Celestino López Lindo,

1:26:10 e ele dizia, Celestino, você está vendo o que eu vejo? E ele dizia, sim, ele tem a cara de jovem. mas era quando falava isso é idioplástica é um dom que tem os mestres ressuscitados você entende?

PARTICIPANTE

1:26:25 sim, a manifestação de homens conhecidos o mestre faz um nome estranho

INSTRUTOR

1:26:34 a translucidez é o processo em que um mestre ressuscitado põe esse átomo em um útero e se manifesta como um corpo físico

PARTICIPANTE

1:26:46 a translucidez

INSTRUTOR

1:26:48 trans-lucidez

PARTICIPANTE

1:26:49 a trans-lucidez Diana, e o processo que o mestre Samael utilizaria não é essa trans-lucidez

INSTRUTOR

1:27:03 quando se manifesta não, simplesmente essa expressão no plano físico com o corpo físico vital simplesmente o faz manifestar não necessariamente tem que voltar a nascer em qualquer forma isso é trans-lucidez

PARTICIPANTE

1:27:20 Isso é transnucidez, manifestação

INSTRUTOR

1:27:22 Não, transnucidez é quando já nasce Se desenvolve em um útero e nasce Mas o resto simplesmente Põe em atividade esse átomo E se manifesta fisicamente Se expressa

PARTICIPANTE

1:27:35 Sim, porque por exemplo

INSTRUTOR

1:27:40 Quando o maestro Lakhsmi desencarnou Em agosto, nessa convivência Ele desencarnou em junho E quando na convivência de agosto diziam os irmãos, que muitas vezes o mestre aparecia no salão como uma águila, como uma ave, certo? Por exemplo, dizem que quando se colocou a primeira pedra do templo Lumen de Lúmine, o mestre Samael fez sua apresentação ou sua aparição como uma águila branca que sobrevoou o sítio, e era o mestre Samael, fisicamente falando, mas era um águila. Por isso é que um tem que estar atento a tudo o que acontece

1:28:21 um pássaro que se para aí, e um que vai saber se é um deva, um deus da natureza que vem ver do que estamos falando eu, não vou terminar de sair do tema, tem uma história que horas são?

PARTICIPANTE

1:28:34 isso é uma coisa

INSTRUTOR

1:28:35 é uma coisa que tem

PARTICIPANTE

1:28:39 vamos dizer assim, facilidade em fazer uma coisa que ocorre sempre ou há uma certa dificuldade em ocasiões

INSTRUTOR

1:28:48 Quando você já tem um corpo vital sonorizado, você pode se manifestar assim, um maestro ressurreto, ressurreto, mas eles o utilizam em casos muito específicos, não é como nós que se saíssemos em Jina, utilizaríamos para todos, certo? Mas não, eles o utilizam para missões muito específicas.

PARTICIPANTE

1:29:12 Então, entende-se que há alguma lei em cima que não permite que ele faça isso?

INSTRUTOR

1:29:18 Claro, isso se rige por leis, isso são leis que os mestres têm, por isso dizem por aí, que há a lei superior, o karma superior, certo? A lei da catância, a lei dos deuses, eles também têm suas leis.

PARTICIPANTE

1:29:36 Então, ele negocia a vinda nessas ocasiões especiais?

INSTRUTOR

1:29:40 em ocasiões muito especiais o mestre Lanzmi contava quem foi à finca em Sinaí, em Versalhes em Venezuela levanta a mão Sinaí, a finca onde o mestre vivia não sei se vocês se fijaram que no comédor tem uma casa de pássaros o mestre conta que o mestre em uma época que ele lhes dava aula por dizer assim, se sentava a conversar com a gente na finca E houve uma época em

que havia uma ranhita, uma ranha, você entende ranha? Um sapito, que aparecia pela ventanita da casa.

1:30:23 Então o mestre lhes perguntava, como chegou essa ranha lá? Então todos tinham uma série de conclusões. Diziam, não, pois se pegou na parede e depois saltou. Outros diziam que haviam baixado arrastando-se pelo cable da luz. teorias e teorias e o sapo não voltou a aparecer e o mestre lhes disse você sim que lhe mete em mente as coisas como um sapo se vai meter aí e saia só nas noites e de dia olhavam e não estava o sapo e disse, vocês sim que são razoativos

1:31:03 não se dão conta que é um Deus da natureza que todas as noites nos acompanha para ver de que estamos falando e fisicamente se manifestava como esse sapito por isso às vezes nos dizem é que dizia o mestre há deuses neste lugar e sem saber se era o parito que estava parado na vez, sem saber se era uma pessoa que estava aí escrevendo tomando apontes porque eles se podem manifestar de qualquer forma e já não mais perguntas porque já me tiraram do tema então

1:31:43 esse átomo é um átomo Já não é um átomo primordial, é um átomo autorealizado, de integração, certo? O crator é um tetra sustentador de mundos, porque já tem uma organização interna, já está no absoluto.

1:32:27 Se dão conta porque o mestre diz que quando nós estamos no absoluto e voltamos autorealizados, nós, organizados, nutrimos o absoluto, nós nutrimos, entendem? Nutrimos, alimentamos, porque venimos dos quatro átomos, mas não se imaginem uns pequenos pontos, uns pequenos pontos diminutos, mas é um cúmulo de sabedoria que há aí,

1:33:01 que permite ao Osmocreator, ou seja, um criador de mundos, sustentador, que cria mundos, mundos, que cria sistemas solares, galáxias, etc.

Se entende? E voltar a subir. Se faz, é obrigado. Se entende, é obrigado? Necessário, ou seja...

1:33:40 O Lásmi diz, e o mestre Samael, que o absoluto nos vomita três vezes. Mas não é vomitar na expressão física de nós, mas temos que fazer este recorrido três vezes. Em que vez iremos? Ninguém sabe, vocês sabem, porque eu não sei. Esses são os três vezes nascidos, esses são os três escalões do altar,

1:34:21 as três vezes que descem e subem essa essência do absoluto ao mundo físico.

PARTICIPANTE

1:34:27 Eu coloquei o caso para virar um pós-mortador, é necessário o meu corpo físico, astral, mental, solar e o causal.

INSTRUTOR

1:34:40 e ter encarnado o alma e ter se integrado com o ínfimo, ou seja, ser um autorrealizado mínimo, um autorrealizado, mínimo mas para ser cosmocrata, a lógica é que ele teve que ter voltado aqui porque se não, como ele vai se tornar um sustentador de mundos? ele teve que ter feito essa volta para ser um cosmocrata e ele teve que ter dado três vezes para ser um sustentador de mundos Um lobo Samael, um lobo Gabriel, um lobo Rafael, um gênio Melquisedeque, que era a terceira.

1:35:22 Eu já havia feito isso três vezes.

PARTICIPANTE

1:35:25 Então, que é uma seidade, né?

INSTRUTOR

1:35:27 Que se dizemos Mestre Samael, é uma deidade, porque tem manifestação. A seidade é quando está mais acima da manifestação. A deidade, os

deuses que nós conhecemos, o deus Xochipilli, o deus Moria, o deus Lakhsmi, o deus Samael, o deus você entende? os deuses são deidades porque tem manifestação a seidade já é a integração com o absoluto

PARTICIPANTE

1:36:02 você entende?

INSTRUTOR

1:36:04 bom, não nos enredemos tanto com isso

PARTICIPANTE

1:36:07 se expressa

INSTRUTOR

1:36:13 em é um mistério, vocês não vieram ao curso que Deus lhe disse? porque ele tem uma única manifestação, por dizer assim, no livro Rosa Ignea, diz que o Cristo, depois de sua morte terrenal, manda seu bodiságuo humano para que se manifeste, É uma única expressão e não é que se manifeste completamente, é que tem a possibilidade de se expressar através desse Bodhisattva, mas não é que se manifesta, se entende?

1:36:54 Vocês ouviram que o Divino Daimon não estava todo o tempo presente no mestre Não é que você falava com o mestre e ele estava falando com o Divino Daimon Mas por momentos ele conseguia se introduzir e expressar algumas ensinanças Mas ele não podia permanecer todo o tempo nesse corpo Porque não é que ele é parte da seidade Ele não se pode manifestar no mundo físico Não sei se vocês entendem Em certos momentos, ele entrava a dar ensinamento, mas é um mistério, rapazes, que não se pode explicar.

1:37:31 Quando vem Sixto e Judith, pegam assim e perguntam e pressionam até que lhes soltem a língua, porque ele tem muito claro como é o processo em

que uma vez, como se diz na história da humanidade, Em milhões de anos Se expressa por uma única vez O Bodhisattva físico Do Divino Daimon Uma vez em Milhares e centenas de milhões de anos Uma vez Mas é o Bodhisattva físico Não a força em si Porque ela é imanifestada Entende? O Bodhisattva físico

1:38:12 Deixemos isso aí Mas vejam, rapazes Vocês já me disseram sair do tema que se emissoratiza, a lo que vamos é que nós somos autores. Por que não pode se autorealizar sete vezes, só seis? Três?

PARTICIPANTE

1:38:53 Não, tem vinte vezes que se pode autorealizar.

INSTRUTOR

1:38:57 No máximo de vezes são seis vezes.

PARTICIPANTE

1:38:59 Por que?

INSTRUTOR

1:39:00 Porque é uma lei que é de Deus e são leis que não se entendem com o raciocínio. Por isso só se consegue ser seis vezes nascido, e quem passa essas seis vezes cai sob maldição, que é que se torna um gênio do mal, como no caso de Moloch. Moloch é um sete vezes, não, foi lançado pela sétima vez, mas obviamente não fez o processo porque caiu sob maldição E se transformou em um demônio da vida.

PARTICIPANTE

1:39:36 Entende?

INSTRUTOR

1:39:39 Não tenho com exatidão o número de vezes que o mestre Yeshava Pandera fez isso. Espera, Henrique. Paramos as perguntas porque vocês não vão aceitar. Saquemos as conclusões e amanhã seguimos perguntando. Informação. A pedra filosofal, o segredo dos alquimistas. Já disse, certo? Que capítulo? Todo o livro. Tudo. Já? Em que outro livro se pode lidar? Nesses, mais que tudo nesses dois. Aí explica o mestre todo esse processo

1:40:19 O básico, o básico, rapazes. Precisamos sim ou sim. Autorealizá-los. Autorealizo. Autorealizá-los. Sim ou sim.

1:40:44 Não quer ter bons sapatos. Não quer ter bom título. Ele vem autorealizar-se. O ser humano.

1:41:46 Ele coloca os seus conceitos e seus sonhos. Porque é que eu morro de fome. A missão era uma missão. É que eu sou gnóstico.

1:42:34 O gnóstico é equilibrado. Você diz equilibrado aqui também?

PARTICIPANTE

1:42:38 Sim.

INSTRUTOR

1:42:39 Tem que ser equilibrados.

PARTICIPANTE

1:42:40 Eu não posso ser fã.

INSTRUTOR

1:42:42 Eu não posso ser fã. Está exagerando. Digamos que você for profissional.

PARTICIPANTE

1:43:44 Nove horas na semana.

INSTRUTOR

1:43:45 Nove horas e me tocou borrar os átomos aqui, por quê?

PARTICIPANTE

1:44:07 148.

INSTRUTOR

1:44:08 148, certo? Televisão ao dia, sejam sinceros, se lhes dão vergonha, então dizem um número menos. Bom, os que veem televisão, tem uns que não veem nada de televisão, nem as notícias, nem nada, zero televisão.

PARTICIPANTE

1:44:32 Mas vira internet.

INSTRUTOR

1:44:34 Oh, internet, televisão e internet, quantas horas? Le dedicam a televisão e a internet? Digamos que são... A la semana.

PARTICIPANTE

1:45:06 21 horas.

INSTRUTOR

1:45:13 Empleo, quem tem emprego? A média é de 44 horas de trabalho, porque são 5 dias, 60 vezes ao dia, digamos que são 7 horas de meditação, são 168 horas, no inicial, ou no domingo, ou no domingo no saludo ao alvo, uma meditação, duas horas,

PARTICIPANTE

1:47:14 Dois anos. Se chama Natalia.

INSTRUTOR

1:48:05 Frente a 18. Isso é o que chamamos equilíbrio. Eu não vou a unição. Não é que tem que ser equilíbrio, não, sorria.

1:48:53 E levamos suas existências fazendo 108 casitas para ser equilibrados. Dedicando-se a conseguir 108 equilibrados. Você entende? Equilibrado. Eu quero ter uma casa. Se eu posso ter...

1:49:32 Se eu posso ter... Os que vêm de visita, não? Não que se fiquem ali vivendo. Não, não. Não gostei dessa palavra.

1:50:00 Desculpem a expressão, miserável ao inferno. Não se autorealizamos no internet. Nos autorealizamos nós mesmos? Será que nos autorealizamos dessa forma?

1:52:04 Me passei. Vou terminar já. Vamos refletir nisso esta noite. Por escrito. O que aconteceu? Segunda... Segunda-feira. Segunda-feira.

1:52:24 Na segunda-feira, como, vejo televisão, trabalho, trabalho, a terceira é para nós, como são 8 horas, toca 8 vezes, trabalho, e analise, se o propósito de nossa existência, o estamos cumprindo, vocês creem que é justo, 800 existências, perdão, 108 existências, Estou falando mal em espanhol, imagina isso em português. Se é toda uma existência de ter um corpo físico, de vir aqui, a desperdício nisso, estão sonhando em ter um milionário familiar.

1:54:19 E se pode ter cargos na instituição, certo? Ser obispo, avispa, ah não, isso é isso, certo? ser maestros de nosso ser, padecer as condições deste mundo,

1:55:03 comportamento atual, quem não tem que avaliar? E se vocês não saírem daí, saírem desse ponto, de ter vida, é autorealizar-se, porque não se pode ser físico, vital, se não há um corpo físico,

1:55:44 se não há um corpo físico, como transmuta? Por isso é que tem que ter um corpo físico, para poder transmutar e fazer a obra, e se não o tem, Mas se o físico não o faz, que passem boa noite, se diz? Paz e merecimento.

PARTICIPANTE

1:56:08 Paz e merecimento. Pode explicar-me alguma coisa? Você diz que quando tem corpo físico e vital, se possui hidrogênio. O hidrogênio. Astral.

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor